

FHC espera para hoje adesão dos bancos credores

O governo espera que hoje os bancos credores internacionais fechem a adesão ao plano de refinanciamento da dívida externa brasileira de US\$ 35 bilhões. "Até amanhã (hoje) todos os bancos terão assinado", disse o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, "sem ser preciso obter o empréstimo **stand-by** e o aval do Fundo Monetário Internacional, porque temos credibilidade". O anúncio foi feito na manifestação dos empresários em favor da revisão constitucional na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), ontem à tarde.

Fernando Henrique destacou que não houve necessidade da emissão de títulos **zero-cupon bonds** por parte do Tesouro ame-

ricano para servir como garantia aos bancos. "Nós dispúnhamos das garantias necessárias nas nossas reservas". Os bancos também não fizeram questão de um acordo do Brasil com o Fundo Monetário Internacional (FMI). O ministro ressaltou que o programa econômico não foi submetido previamente ao FMI, "só mostramos o que estávamos fazendo".

A poucos dias do 30º aniversário do golpe militar de 1964, Fernando Henrique frisou que foram os governos militares que criaram o problema da dívida externa. "Devo dizer em homenagem aos governos civis que nenhum deles aumentou a dívida; estamos resolvendo problemas pretéritos".

CORREIO BRAZILENSE